



Leitura do Antigo Testamento: Gênesis 1:1 – 2:3

Leitura do Novo Testamento: Lucas 1:26-38

Em Busca dos Caminhos Antigos
“Creio em Jesus Cristo,
que foi concebido pelo Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria”
Mateus 1:18-25 ; Lucas 1:26-38

Wayne J. Edwards, Pastor

O fato de Jesus ter sido “**concebido pelo Espírito Santo**” e “**nascido da virgem Maria**” é fundamental para a fé cristã. Aliás, a menos que ambas as afirmações sejam aceitas como inequivocamente verdadeiras, estamos perdidos em nossos pecados e necessitados de um Salvador.

- Em seu livro “**Evidências que Exigem um Veredito**”, Josh McDowell afirmou : “**Se Deus aparecesse como um homem, seria de se esperar que Ele tivesse:**
 - **Uma entrada única no mundo** – diferente de qualquer outra pessoa.
 - **Poderes únicos para fazer coisas que só Deus poderia fazer** – milagres.
 - **Ministrar ensinamentos sobre Deus de uma forma singular e inspiradora** – diferente de tudo que alguém já ouviu.
 - **Se Ele fosse morto, não permaneceria morto** .
- McDowell disse: “**Jesus, e somente Jesus, poderia atender a esses quatro requisitos.**”

Os primeiros capítulos dos evangelhos de Mateus e Lucas resumem os eventos históricos relativos à Imaculada Conceição de Cristo.

- Mateus escreveu seu relato dos eventos para convencer os judeus de que Jesus era o Messias prometido por Deus, conforme dito pelos profetas. Mateus conta a história da perspectiva de José.
- Lucas escreveu seu relato dos acontecimentos para convencer os gentios nas igrejas fundadas por Paulo de que Jesus era o Salvador enviado por Deus. Lucas conta a história a partir da perspectiva de Maria.

Os dois primeiros artigos do Credo Apostólico afirmam a divindade de Deus Pai e de Deus Filho.

- Deus Pai é identificado como El Shaddai, o Deus Todo-Poderoso, e “Todo-Poderoso” significa o Deus que é:
 - **Onipotente** – todo-poderoso; o poder de Deus é supremo e infinito, pois Ele é capaz de fazer qualquer coisa que seja consistente com a Sua natureza e esteja de acordo com o Seu propósito.
 - **Onipresente** – Deus não está limitado pelo espaço e pelo tempo; Sua santa presença está em todo lugar e em todos os momentos.
 - **Onisciente** – Deus possui conhecimento absoluto e ilimitado de todos os eventos, passados, presentes e futuros.
 - **Onibenevolente** – o que significa que Deus é sempre bom e faz com que todas as coisas cooperem para o nosso bem e para a Sua glória.
- O cerne da fé cristã é que somente Deus pode nos salvar de uma eternidade no inferno.
- Jesus foi a única pessoa concebida sobrenaturalmente. Portanto, como Filho unigênito de Deus, Jesus é coexistente, coigual e coeterno com Deus Pai.
- Jesus era a Semente da mulher que esmagou a cabeça de Satanás por meio de Sua morte física e ressurreição, destruindo assim a maldição do pecado. (Gênesis 3:15)
- Sem o Seu nascimento sobrenatural, Jesus não era Deus em forma humana, e a Sua morte não pagou pelos nossos pecados. Portanto, aqueles que não creem no nascimento virginal de Cristo estão em perigo eterno, pois a sua fé num Jesus humano não será suficiente no dia do

Juízo Final. (38% dos evangélicos nos EUA não creem que Jesus era Deus. 75% deles creem que Deus criou Jesus.)

- Qualquer conclusão científica que contradiga os ensinamentos das Escrituras deve ser rejeitada, e como o nascimento virginal está fora do âmbito natural, também está fora do alcance da ciência.
- A Bíblia diz que Jesus nasceu de uma virgem, e como o Seu nascimento sobrenatural é fundamental para a fé cristã, devemos crer nisso.

1. A natureza do nascimento virginal:

- Lucas 1:35 – ***“O anjo respondeu e disse a Maria: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.”***
- Mateus 1:20 – ***“Um anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e disse: José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria, sua esposa, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo.”***
- Quando usamos o termo "nascimento virginal", estamos dizendo que Maria não teve relações sexuais com nenhum homem, o que significa que a única maneira de explicarmos sua gravidez é que foi nada menos que um milagre de Deus.
- Os cétricos exigem algum tipo de explicação científica, mas se recusam a examinar a demonstração sobrenatural da vida, ministério, morte, ressurreição e ascensão de Jesus – tudo foi um milagre.
- Naquela época, ser a mãe do Messias Prometido teria sido uma grande honra para qualquer mulher, mas todas esperavam que Ele nascesse através do processo natural de reprodução.
- Embora Maria fosse uma jovem judia devota que conhecia a profecia de Isaías 7:14 , ela também esperava que o Messias viesse da linhagem de Davi por meio de concepção natural.
- Maria disse: ***"Como isso pode acontecer, se eu não conheço nenhum homem?"*** Essa era a pergunta certa – ou seja, para uma virgem ter um bebê seria... **"um milagre!"**

2. Os fundamentos da nossa fé no nascimento virginal –

- Mateus 1:19 – ***“Então José, não querendo expô-la publicamente à vergonha pública, resolveu deixá-la secretamente.”***

Três razões pelas quais os cristãos devem crer na Imaculada Conceição do Senhor:

- A Bíblia diz que é verdade, e não podemos escolher em quais partes acreditar e rejeitar o resto.
- A narrativa histórica de Maria e José –
 - Maria não ficou entusiasmada com a ideia de ser mãe solteira até que o anjo lhe revelou o motivo de sua gravidez.
 - José achava que Maria lhe havia sido infiel e teria se divorciado dela se o anjo não o tivesse assegurado da missão divina que Maria havia recebido.
- A concepção e o nascimento de Jesus foram o cumprimento claro da profecia bíblica.

- Isaías 7:14 – ***“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.”***
- Lucas 1:30-33 é o cumprimento da profecia de 2 Samuel 7:12-16 : ***“Eis que conceberás no teu ventre e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai.”***
- Quando Jesus veio à Terra como um bebê, Ele veio com as credenciais necessárias para governar. Ele ofereceu Seu reino ao Seu povo, mas eles o rejeitaram e O executaram.
- No entanto, Cristo retornará em breve com toda a autoridade e poder para estabelecer o Seu reino nesta terra por 1.000 anos, e a Bíblia promete que todos os crentes farão parte do reino de Deus.

3. O Significado do Nascimento Virginal e Nossa Crença Nele – Gálatas 4:4-7 – *“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam sob a lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: ‘Aba, Pai!’ Portanto, você já não é escravo, mas filho; e, se é filho, é também herdeiro de Deus por meio de Cristo.”*

- Se você duvida do Seu nascimento virginal, como explica a Sua divindade? Como explica a Sua capacidade de fazer coisas que só Deus pode fazer?
- Se você duvida do Seu nascimento virginal, como explica a Sua humanidade? Jesus desceu do céu e pousou em Belém? Por que Ele tinha um corpo humano que precisava de alimento e repouso para sobreviver, mas morreu fisicamente devido ao Seu sofrimento na cruz?
- Se você duvida do Seu nascimento virginal, como explica a Sua ausência de pecado? Todos os outros seres humanos nasceram com uma natureza pecaminosa. Jesus foi tentado de todas as maneiras, como nós, mas Ele tinha a capacidade de resistir ao pecado.
- Duvidar do nascimento virginal de Jesus é questionar o processo sobrenatural da nossa salvação.
- Assim como o Espírito Santo pairou sobre Maria e gerou nela o próprio Filho de Deus, o Espírito Santo paira sobre o pecador até que ele nasça de novo, completamente transformado com um novo coração e um desejo insaciável de ser conformado à imagem Daquele que nos salvou.